

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(X) Resumo

) Relato de Caso

A SUBJETIVIDADE DOS SUPER-HERÓIS: A POTENCIALIDADE DO USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE FILOSOFIA

AUTOR PRINCIPAL: Alexandre José Hahn

CO-AUTORES: Eliane Berrá

ORIENTADOR: Gerson Luís Trombetta

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este artigo é fruto discussões teórico-metodológicas propostas pelo PIBID – Filosofia/UPF e objetiva pensar as histórias em quadrinhos (HQ's) como estratégia mobilizadora da reflexão filosófica no ensino médio e fundamental. A HQ escolhida conta as origens do Homem Aranha, com a qual procuraremos mostrar aos estudantes o que está por trás da subjetividade do famoso super-herói. Primeiramente, investigaremos eticamente o que motiva as ações heroicas do aracnídeo, problematizando os dilemas éticos na vida do personagem. Nesta etapa é trabalhado o conceito de dever moral, fazendo uma aproximação com o pensamento do filósofo Kant. No segundo momento, nos ocuparemos em explicar as potencialidades que nos levaram a escolha pelo recurso da história em quadrinho, procurando apresentar estas como recurso de experiência filosófica.

DESENVOLVIMENTO:

Toda HQ tem um contexto que oferece indícios de como os personagens agem. Vale comparar porque o herói age de maneira diferente do vilão, visto que poderia fazer o mesmo e talvez até melhor. [...] Neste viés, contamos as origens do Homem-Aranha e revelamos o que está por trás de suas convicções, fazendo um comparativo com as nossas ações cotidianas. Para mais tarde apresentar os conceitos de dever moral que o filosofo Kant problematizou. [...]

Não basta tão somente cumprir um dever, a intenção deve ser levada em conta. Aquele que cumpre todas as regras porque está sendo vigiado ou que pode ser punido não deixa de agir pelo dever, entretanto, sua motivação não vem do intelecto, mas, neste caso, da punição (externo). Alguém que cumpre as normas porque entendeu a importância de cumpri-las tem motivação interna, ou seja, a causa de sua ação foi a sua própria consciência. Este indivíduo também está agindo de acordo com o dever, porém fazendo mais, agindo por dever moral.

CONSIDERAÇÕE S FINAIS:

As HQs não substituem os livros, mas por serem concisas podem garantir o acesso a grande quantidade de informação em pouco tempo. As palavras recebem um tratamento plástico diferente do usual, devido à forma como são colocadas: em balões, com tamanhos, formas e espessuras diferentes, que podem transformar os significados, possibilitando conotações distintas daquelas que haveria no caso de o texto ser apenas escrito As HQs adaptam o conhecimento a sua linguagem concebendo a visualização de textos verbais, e às vezes, de textos subliminares ou sugeridos. Conforme o autor e sua seleção de momentos-chave para apresentação nos quadrinhos da história, o leitor faz um movimento imaginativo para formular em sua mente as conexões necessárias para que a narrativa se complete. [...] O movimento elíptico que os gibis sugerem, possibilita o contínuo exercício imaginativo para os estudantes, auxiliando-os no desenvolvimento desta habilidade [...]

Igualmente, possibilita novas tomadas de consciência e a assimilação dos conteúdos programáticos acontece de forma mais leve conforme as habilidades do estudante. Evita ainda a perda de concentração da turma em longas explicações dos professores uma vez que se sentem motivados e curiosos com o recurso da HQ.

REFERÊNCIAS

EISNER, Will. Quadrinhos e arte sequencial. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 8.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.

LAYMAN, C. Stephen. Por que ser um super-herói? Por que ser moral? IN: IRWIN, Willian; MORRIS, Thomas; MORRIS, Matt. *Super-heróis e a filosofia*: verdade, justiça e o método socrático. Trad. Marcos Malvezzi Leal. São Paulo: Madras, 2005. p. 185-196.

LEE, Stan; ROMITA, John. *As tiras do Homem Aranha*: de 3/1/1977 à 28/1/1979. v. 1. [S/L], Panini Comics: S/D. (Marvel)

NERDCETERA. (2013). *CeteraComics #01 - A História das Histórias em Quadrinho!*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dLuwFJB7Vgo. Acesso em: 30 jun. 2015.

TALIAFERRO, Charles; LINDAHL-URBEN, Craig. O poder e a glória. IN: IRWIN, Willian; MORRIS, Thomas; MORRIS, Matt. *Super-heróis e a filosofia*: verdade, justiça e o método socrático. Trad. Marcos Malvezzi Leal. São Paulo: Madras, 2005. p. 71-82.

TEIXEIRA, Rafael Farias. O poderoso mercado nerd. *Pequenas empresas grandes negócios*. São Paulo, Globo, n. 253, p. 32-37, fev. 2010, p. 35.